

## EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NO ÚLTIMO TERÇO DA PRENHEZ E LACTAÇÃO NA MORTALIDADE DE OVINOS

SILVA, A.E.D.F. da.; BARROS, N.N. & SILVA, M.U.D. e.

Foi avaliado o efeito da suplementação no último terço da prenhez e primeiro terço da lactação em ovinos SRD, no desempenho reprodutivo das matrizes e produtivo das crias. Os animais em número de 58 permaneceram em pastagem nativa, metade (29) sendo suplementados com 200 g/animal/dia de uma ração de farelo de algodão e milho contendo 16% de proteína bruta. Das 29 fêmeas suplementadas resultou o nascimento de 38 crias, sendo 20 fêmeas e 18 machos provenientes de 20 partos simples e 9 partos duplos. Do grupo testemunha de 29 fêmeas resultaram 37 crias, sendo 20 fêmeas e 17 machos, de 21 partos simples e 8 partos duplos. O peso médio das crias ao nascer foi de 3,150 kg para as suplementadas e 3,056 kg para as testemunhas, não havendo diferença significativa. Os índices de prolificidade, fertilidade, mortalidade e aborto do grupo de animais suplementados foram 131,00%; 100,00% e 0,00% sendo para as testemunhas de 127,00%; 100,00% e 0,00% respectivamente, não resultando diferença. Após o parto a média de números de dias até o cio foi 59,06 para as suplementadas e de 55,86 para as testemunhas. Comparando o ganho de peso na lactação, entre o parto e aproximadamente 60 dias após, observou-se uma diferença significativa ( $P < 0,05$ ) entre as suplementadas que perderam 1,020 kg e as testemunhas que perderam 3,020 kg no mesmo período. Quanto a hora dos partos, nos animais suplementados à tarde, a maioria (82%) ocorreram no dia seguinte, distribuídos em 57% de manhã e 26% à tarde, enquanto que nas testemunhas 64% foram durante o dia e 56% durante a noite. Permite-se concluir a existência de um efeito positivo da suplementação protéica-energética durante a época da lactação e a influência do fornecimento de alimentos sobre a hora do parto.

SILVA, A.E.D.F. da.  
EMBRAPA/CNPC  
Caixa Postal, 10  
62.100 Sobral - CE.